

DADOS - PNAD COVID 19

Autora: Monique Silva Medeiros

Visão Geral

Este relatório apresenta uma visão sobre o comportamento da população brasileira durante a pandemia da COVID-19, com base na pesquisa PNAD-COVID19 realizada pelo IBGE. Foram explorados indicadores clínicos, econômicos e sociais, com o objetivo de identificar padrões e apoiar decisões estratégicas em políticas públicas e gestão hospitalar.

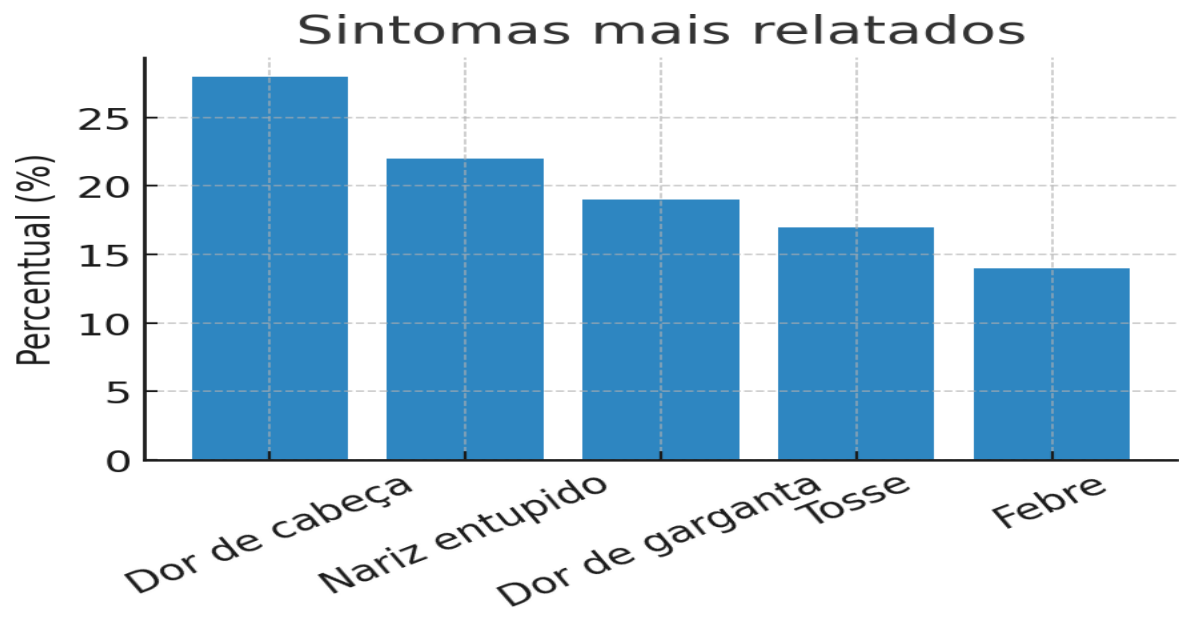
Arquitetura de Dados

Os dados foram tratados e armazenados em camadas (Bronze, Silver e Gold) em ambiente de nuvem AWS, garantindo segurança e escalabilidade. As análises foram realizadas com PySpark e visualizadas em Power BI, integrando diferentes fontes de informação.

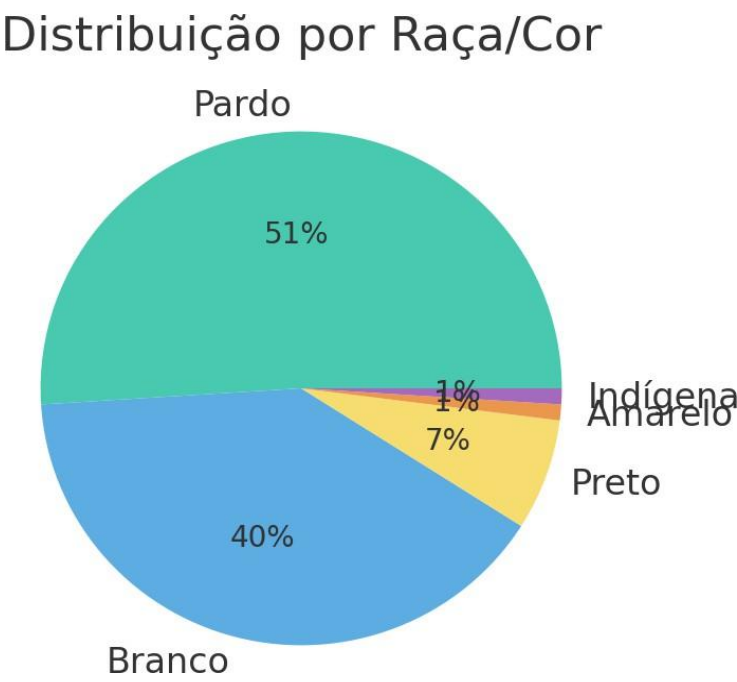
Etapa	Descrição
Origem dos Dados	Base PNAD COVID-19 do IBGE.
Armazenamento	AWS S3 estruturado por camadas (Bronze, Silver, Gold).
Processamento	Utilização do Amazon Athena e PySpark.
Visualização	Dashboards interativos no Power BI.

Análises Realizadas

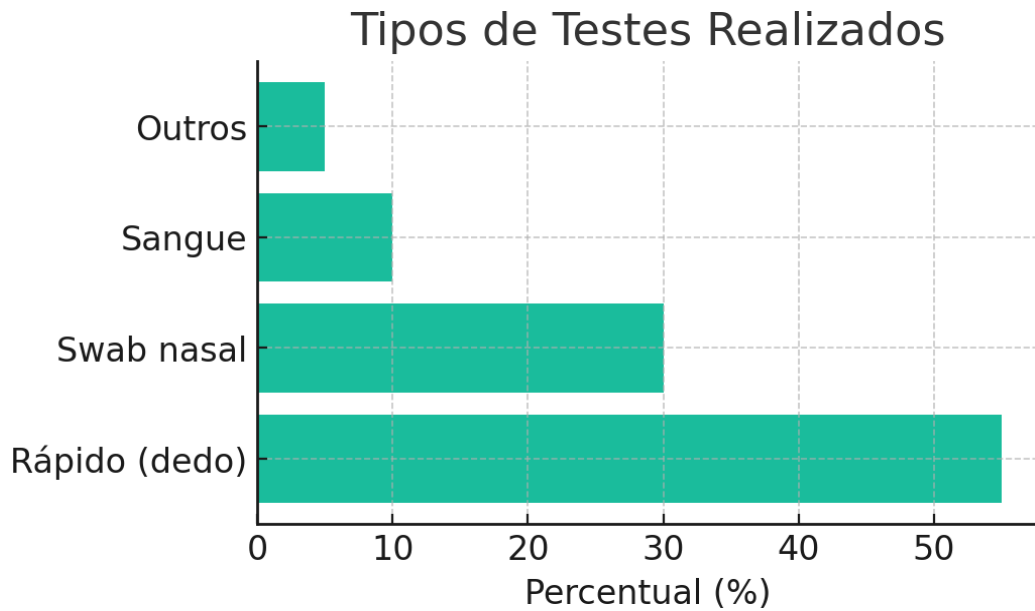
1. Sintomas Clínicos Mais Relatados:



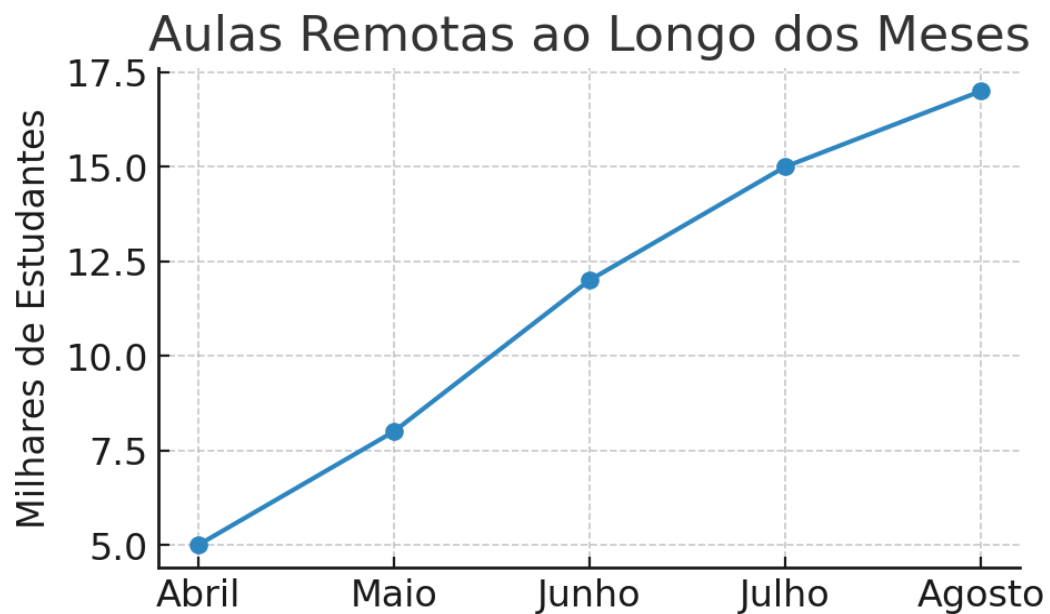
2. Distribuição da População por Raça/Cor



3. Tipos de Testes Realizados



4. Evolução da Educação Remota Durante a Pandemi



Conclusão

A partir da análise dos dados, foi possível compreender o perfil clínico da população, os impactos educacionais e os reflexos sociais e econômicos da pandemia. Essas informações servem como base para o planejamento de ações públicas e privadas em futuras crises sanitárias.

Além disso, observou-se que a disseminação de sintomas leves, combinada à baixa taxa de testagem, revelou fragilidades nos processos de triagem e monitoramento populacional. Esses achados reforçam a importância de políticas mais efetivas de comunicação, prevenção e ampliação da cobertura de testes em situações emergenciais.

Do ponto de vista socioeconômico, a pesquisa evidenciou desigualdades que se intensificaram durante o período pandêmico, especialmente entre as classes de menor renda e nas regiões com menor acesso a serviços de saúde e educação. Tais disparidades destacam a necessidade de estratégias direcionadas para reduzir vulnerabilidades estruturais e promover uma resposta mais equitativa em futuras emergências.

Por fim, a análise reforça o valor da integração de dados públicos com ferramentas analíticas e plataformas em nuvem, permitindo uma visão mais ampla e assertiva dos fenômenos sociais. Essa abordagem fortalece a capacidade das organizações e instituições de antecipar cenários, priorizar recursos e tomar decisões orientadas por evidências.